

## DANIEL (Livro de)

Daniel foi um herói e é, por tradição, o autor do Livro de Daniel.

Era filho de gente nobre e quando era ainda Jovem foi exilado para Babilónia no ano de 605 a.C. na altura em que Nabucodonosor se apoderou de Jerusalém.

Era o quarto e último dos "Profetas Maiores" e era da tribo de Judá.

Devido aos seus dons de inteligência, foi escolhido como mestre e nos serviços do rei foi-lhe dado o nome de Baltazar. (*Dan 1/7*)

Quando é apresentado diante do rei, dá provas da sua proeminente sabedoria:

- *Dentre todos os jovens não houve nenhuns que fossem comparados a Daniel.*

(*Dan. 1/19.*)

Portanto foi educado na corte e ocupou lugares de muita responsabilidade.

Interpretou os escritos da parede como prenúncio da queda da Babilónia em favor dos Medos e dos Persas :

- *Neste momento apareceram dedos de mão humana que escreviam defronte do candelabro sobre o reboco da parede real. (Dan. 5/5).*

Daniel foi chamado para interpretar as palavras escritas na parede e disse:

- *Eis o texto aqui escrito : Mené, Theqél e Pharsin. Eis o sentido destas palavras:*

*Mené: Deus contou (os anos) do teu reinado e pôs-lhes um termo : Theqél: Foste pesado na balança e encontrado muito leve; Pharsin : O teu reino vai ser dividido e entregue aos Medos e aos Persas. (Dan. 5/25-28)..*

Além das visões proféticas, Daniel descreve veladamente as lutas entre Selêucidas e Ptolomeus, no século II e a perseguição de Antíoco.

O profeta estende a perspectiva da salvação até ao desfecho da história, por ocasião do julgamento final; anuncia claramente, pela primeira vez no A. Testamento, a ressurreição universal e descreve o reinado do Filho do Homem e dos santos.

S. Mateus faz uma citação de Daniel:

- *Quando virdes, pois, a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel...*

(*Mt. 24/15*)

S. Marcos faz a mesma citação mas não aponta o nome de Daniel:

- *Quando virdes a abominação da desolação, instalada onde não deve ser ...*

(*Mc. 13/14*).

O Livro de Daniel conta-nos histórias que não são puramente lendárias, mas assentam em tradições históricas.

Conta as suas ameaças e dos seus companheiros até à cova dos leões; conta as histórias de Suzana, Bel e do dragão, e anuncia as glórias de Israel, por isso este Livro é mais apocalíptico do que profético.

Ver : Benedicite. Mené, Theqél, Pharsin.